**1ª Promotoria de Justiça de Registros Públicos**

**PROMOTOR DE JUSTIÇA JOÃO GUALBERTO DOS SANTOS SILVA**

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA** \_\_\_\_ **VARA CÍVEL DA CAPITAL.**

**PROCESSO Nº** \_\_\_\_

**AUTOS: REGISTRO DE ÓBITO EXTEMPORÂNEO.**

**REQUERENTE:** \_\_\_\_

\_\_\_\_**,** devidamente qualificada nos autos, ingressou nesse douto Juízo, pleiteando a expedição do **REGISTRO DE ÓBITO EXTEMPORÂNEO** de \_\_\_\_, \_\_\_\_**,** falecida em \_\_\_\_, às \_\_\_\_, no estado civil \_\_\_\_, com \_\_\_\_ anos de idade, na \_\_\_\_, tendo como causa da morte parada cardíaca, insuficiência renal aguda e insuficiência hepática.

Ocorre que a peticionária não procedeu ao registro do falecimento de sua mãe. Por esta razão requer a lavratura do assento de óbito extemporâneo da falecida. Juntou documentos, inclusive a Declaração de Óbito n.º \_\_\_\_.

 Consoante narrativa dos fatos constantes na exordial verificam-se elementos que justificam o atendimento do pedido encontrando assim amparo no que dispõe o art. 78 da Lei nº 6.015/73, mormente diante da certidão de nascimento, Carteira de identidade e título de eleitor da falecida colacionados aos autos que não deixa dúvidas a respeito da filiação e legitimidade da interessada, bem como na Declaração de Óbito existente no processo eletrônico, comprovando o falecimento de \_\_\_\_.

Diante do exposto, o **MINISTÉRIO PÚBLICO** opina pelo **DEFERIMENTO** do pedido, com fulcro no artigo 80 da Lei n.º 6.015/1973 (Lei de Registros Públicos – LRP), requerendo seja feito o assentamento da certidão de óbito em nomede \_\_\_\_, consoante documentação colacionada aos autos, perante um dos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais de \_\_\_\_. É a manifestação.

Belém (PA), 19 de dezembro de 2017.

**JOÃO GUALBERTO DOS SANTOS SILVA
1º PROMOTOR DE JUSTIÇA REGISTROS PÚBLICOS**